

Programa Cultural do VII Congresso Português de Sociologia – Informação para divulgação



CINEMA

Sessão de curtas-metragens programada pela Agência da Curta Metragem (duração: 85`).

20 de Junho, 22H00 – FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - UP (Auditório 1)

A Agência da Curta Metragem foi criada pela Curtas Metragens CRL, entidade que realiza o Curtas de Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema. A sua missão consiste em “personificar e desenvolver actividades em prol da cinematografia nacional”, apoiando-se, para tal, num “género cinematográfico extremamente criativo e inovador, a curta-metragem”.

Para mais info, consultar: <http://www.curtas.pt/agencia/>

Os filmes a exibir nesta sessão são filmes vencedores e/ou exibidos em edições anteriores das Curtas de Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema e serão apresentados por um elemento do Festival. Todos os filmes serão legendados em inglês.

Filmes a exibir:

RAPACE (25`) de João Nicolau

PRÉMIO DA COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 2006

Sinopse:

(Port.) Cumpridas as obrigações académicas, Hugo passa os dias em casa descansando a cabeça de intermináveis leituras de autores pouco conhecidos. Dorme muito e a desoras. A sua única companhia doméstica é Luisa, a empregada, que alinha com ele em cúmplices jogos do gato e do rato.

Para afugentar o sono da razão Hugo exercita a veia lírica escrevendo, com o amigo Manuel, canções sobre o bairro onde ambos habitam.

O plácido diletantismo do protagonista é abalado por Catarina, uma jovem e bonita tradutora que dá os primeiros passos na vida profissional em regime free-lancer.

Hugo está pelo beijo, fraqueja.

Lá em cima, o peneireiro peneira. Não é o único rapace capaz de fazê-lo.

(Ing.) After finishing his MA in Anthropology, Hugo spends his days giving his brain a rest from the endless reading of texts by unknown authors.

His only company is Luisa, the cleaning lady, with whom he plays cat and mouse.

To escape the sleep of reason – which creates monsters -, Hugo exercises his lyrical vein by writing, with his friend Manuel, songs about their neighborhood.

The quiet dilettantism of our protagonist is shaken by Catarina, a young and beautiful translator who's starting her professional life as a freelancer.

Hugo is hooked and wavers. High above, a kestrel falcon hovers.

It's not the only bird of prey that can do it.

Trailer: <http://www.youtube.com/watch?v=at0LaUzwqtI>

CHINA, CHINA (19') de João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata

EXIBIDO EM PANORAMA EM 2007

Sinopse:

(Port.) China desce as escadas em direcção ao Martim Moniz, em Lisboa.

"China, China!", gritam as crianças quando ela passa.

China vai voar. Fugir para longe ao amanhecer. Ela só quer ser feliz. Mas China bebe o seu próprio veneno. Bebe-o até ao fim.

Por vezes o ar parece carregado de mal e o purgatório um jardim infantil.

(Ing.) China walks towards the Martim Moniz district, in Lisbon.

When she passes the children scream: "China, China!".

China is going to fly. To escape far away at dawn. She just wants to be happy. But China drinks her own poison. She drinks it all.

Sometimes the air seems loaded with evil and the purgatory is a kindergarden.

Trailer: <http://www.youtube.com/watch?v=ZWwJwgNJUeQ>

VIAGEM A CABO VERDE (17') de José Miguel Ribeiro

PRÉMIO ANIMAÇÃO CURTAS 2010

Sinopse:

(Port.) História de uma viagem de 60 dias a andar em Cabo Verde. Sem telemóvel ou relógio, sem programar antecipadamente e com o essencial às costas, o viajante descobre as montanhas, povoações, o mar, uma tartaruga, a música, as cabras, a bruma seca, os cabo-verdianos e acima de tudo uma parte essencial de si mesmo.

(Ing.) This is the story of a sixty day long walk in Cape Verde. No mobile phone, no watch, no plans for what to do next – only the bare essentials in the backpack. Out traveller explores the mountains, the villages, the sea, a talking tortoise, the goats, the music, the dry haze, the people of Cape Verde and an essential part of himself.

Trailer: <http://www.youtube.com/watch?v=5O5PtdeWze8>

CÂNTICO DAS CRIATURAS de Miguel Gomes (24') – realizador do premiado "Tabu" e de "Aquele Querido Mês de Agosto"

PRÉMIO DA COMPETIÇÃO NACIONAL CURTAS 2006

Sinopse:

(Port.) Assis, 2005: Um trovador percorre as ruas da cidade natal de S. Francisco cantando e tocando o Cântico do Irmão Sol ou Cântico das Criaturas, texto que S. Francisco redigiu no Inverno de 1224. Bosques de Umbria, ano de Mil Duzentos e Doze: Durante uma pregação aos pássaros, S. Francisco desfalece subitamente. Reanimado por St. Clara, o santo parece estranhamente ausente e sem memória. Quando a noite cai, os animais da floresta cantam em glória a Francisco. Mas esse amor cantado começa a gerar um sentimento de posse, um desejo de exclusividade, ao qual habitualmente chamamos de ciúme.

(Ing.) Assis 2005: a troubadour walks the streets of St. Francis of Assisi hometown, singing and playing the Song of Brother Sun or Song of the Creatures, written by St. Francis back in the winter of 1224. Woods of Umbria, 1212: during one preaching to the birds, St. Francis suddenly faints. Reanimated by St. Clare, the saint looks strange and absent and he doesn't remember anything. When the night falls, the animals in the forest sing and praise Francis. But this love sung by the animals leads to a feeling of possession, a desire of exclusivity usually known as jealousy.

Trailer: não existe, nunca foi realizado.



Sessão de Teatro-Fórum: *Estudantes por Empréstimo*

19 de Junho, 11H00 – FACULDADE DE LETRAS – UP (sala de reuniões)

“*Estudantes por Empréstimo* é um grupo de estudantes do ensino secundário e superior das cidades do Porto e Lisboa que utiliza o **teatro-fórum** para pensar os seus problemas. Este grupo contém alguns dos membros integrantes do projecto anterior e pretende dar continuidade ao projecto de teatro legislativo que iniciámos o ano passado. O tema central são as bolsas de acção social do **Ensino Superior** – problema acentuado com a entrada em vigor das novas regras para a sua atribuição. Este método de discussão e acção surpreendeu escolas o ano passado – o teatro é aqui usado como uma arma, com a qual procuramos questionar os nossos problemas e tentar resolvê-los, pensar soluções possíveis e ensaiar a mudança para conseguirmos construir uma realidade diferente”.

Para mais info, consultar:

<http://estudantesporemprestimo.wordpress.com/>

Sinopse da peça:

Sofia acaba de entrar na faculdade. A recepção é bastante calorosa – um rosto sorridente de um Banco estende-lhe um cartão de estudante – mas a vida académica, principalmente com a chegada do processo de Bolonha, dá-se a um ritmo acelerado e com poucos apoios. Sofia precisa de uma bolsa para estudar. Após uma longa espera, vê a sua candidatura indeferida – procura o apoio dos amigos, da Associação de Estudantes, dos Serviços de Acção Social e, finalmente, do Banco. O que pode ela fazer para conseguir continuar a estudar? Será o empréstimo a única solução possível? Este é um espaço onde podemos discutir os problemas que nos constroem e os comportamentos e leis que ajudariam a alterar o final desta história.



Concerto do Projecto SOM DA RUA – Serviço Educativo da Casa da Música

**20 de Junho, 19h50 – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação –
UP (auditório a confirmar)**

Resumo:

“Formado por dezenas de homens e mulheres que conhecem bem a rua, este é um grande ensemble de inclusão social, receptivo a acolher todos os que se identificam com o conceito.

A história começou em 2009 quando, no âmbito do Sonópolis, se criou um grupo musical constituído por pessoas com percursos de vida difíceis, socialmente fragilizadas. Aos primeiros ensaios era já notório o envolvimento destes cidadãos num projecto que, semanalmente, criava horas felizes. Desta motivação nasceu um repertório próprio, emocionalmente intenso, que depressa conquistou o reconhecimento público. Hoje o Som da Rua é uma formação com uma identidade singular e em permanente evolução, que só no ano lectivo 2010-11 realizou 14 apresentações por todo o país. Este é um dos projectos mais representativos da intervenção social do Serviço Educativo, desenvolvido em parceria com várias instituições de solidariedade.” Fonte:

http://www.casadamusica.com/culturalagenda/event_detail.aspx?idShow=B17BFF0F-7B9A-4978-94C4-0472E65FA589&channelID=365E9FC5-7D42-4B31-856B-FA932A3FC290&contentID=C89D4DF6-5B18-4704-A3F1-FB78BB66CBA9&leftChannelID=365E9FC5-7D42-4B31-856B-FA932A3FC290

Documentário de Ivo Costa e Sérgio Morgado sobre o Projecto Som da Rua: <http://youtu.be/Iu98CwZy88c>

Concerto



Osso Vaidoso (live act)



Projecto Godot (live act)



Dois Homens Gentis (dj set)

21 de Junho, 23H30

Maus Hábitos – Espaço de Intervenção Cultural

Osso Vaidoso (Porto, 2011) - Trata-se de um duo formado por Ana Deus (ex -Ban; ex-Três Tristes Tigres) e Alexandre Soares (ex-GNR; ex-Três Tristes Tigres). O seu disco de estreia, *Animal* (2011), é “feito de canções simples e directas, sem grandes maquilhagens ou rodeios, em que as palavras (ditas ou cantadas, sob forma de

sussurro ou grito) assumem o protagonismo na companhia da guitarra, umas vezes agreste, outras celeste”. In http://bodyspace.net/entrevistas.php?ent_id=447#.TzRrMZ2PX4g.facebook

Osso Vaidoso | cola cola song

http://www.youtube.com/watch?v=-x4Ub2n_gIM&feature=share

Osso Vaidoso | animal

<http://www.youtube.com/watch?v=DiUcZ3uCNzU>

<https://www.facebook.com/events/192849677500104/#!/pages/Osso-vaidoso/121872484552480>

Projecto Godot (Porto, 2007-) - Os Godot são um projecto multidisciplinar tentando a união performática entre teatro, cinema, poesia e música. O projecto teve início em Setembro de 2007, tendo viajado até hoje por salas de teatro, cafés-concerto ou mesmo palcos ao ar livre. Sons de bateria, guitarra, órgão, acordeão e voz emaranhados com a poesia de vários autores do surrealismo português (Mário Cesariny, Herberto Helder, António Maria Lisboa entre outros), interpretados numa selecção de imagens simbiótica.

Godot | Prantos (Mário Cesariny) <http://www.myspace.com/music/player?godot-prantos-40-m-rio-cesariny-41-86561702>

Godot | Em redor do mundo

<http://www.myspace.com/projectogodot/music/songs/em-redor-do-mundo-40-demo-41-mp3-82317610>

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100000435570017>

Dois Homens Gentis (Porto, 2010) – Dupla de djs formada por Nuno do Roque e Tiago Teles Santos dentro das sonoridades do *rock'n'roll*, *electro*, *indie rock*, tendo-se feito “representar espiritualmente nos últimos anos pelo mesmo merónimo em todas as pistas de dança, provocando a desordem e a felicidade (eterna) nas pessoas que o assistem”.

<https://www.facebook.com/nunorabino>.

<http://www.myspace.com/nunorabino>

Preço da entrada: 7,5 Euros / pessoa

Preço da entrada: 7,5 Euros / pessoa

Maus Hábitos

Rua Passos Manuel 178, 4º 4000-382 Porto

mail@maushabitos.com

www.myspace.com/maushabitos

<http://www.maushabitos.com/>

<https://www.facebook.com/pages/Maus-H%C3%A1bitos-Espa%C3%A7o-de-interven%C3%A7%C3%A3o-Cultural>

O Maus Hábitos foi criado como um lugar para projectos artísticos que não tinham espaço noutros contextos, passando ao mesmo tempo o conceito de reciclagem. Pelas várias divisões e corredores predomina uma ambiência retro, potenciada pelos objectos decorativos que assentam, então, numa lógica de reciclagem e reutilização, como que condizendo com a nova oportunidade que o Maus Hábitos constitui, simultaneamente para o edifício e para a oferta cultural da cidade do Porto. Pedra de toque do espaço é também a fabulosa vista que oferece sobre os telhados do centro do Porto. Embora seja um espaço de diversão nocturna, a vertente da intervenção cultural é um dos pontos-fortes do Maus Hábitos, idealizado pelo fotógrafo e professor Daniel Pires. Trata-se de uma casa, bem no centro da cidade (em frente ao Coliseu), transformada em bar-café, de ambiente informal e com várias salas onde decorrem diferentes eventos e simultâneo: exposições, instalações, ateliers, bem como dj sets e concertos.





FOTOGRAFIA

**Apresentação e debate em torno do projecto de fotografia “Na Casa De”.
Projecto desenvolvido por Paulo Pimenta (fotógrafo) e pelo Dr. António
Pinto (assistente social da Junta de Freguesia de Campanhã).**

**Dia 22 de Junho, 18H00 – FACULDADE DE LETRAS – UP (Anfiteatro
Nobre)**

Resumo do projecto:

“ ACTUALMENTE (A CULTURA) NÃO TEM NENHUMA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE, E ESTA SEPARAÇÃO LEVA-NOS A UMA CONCLUSÃO PERIGOSA: QUE A CULTURA ESTÁ ESTRITAMENTE LIGADA À LEI, À PRODUÇÃO , AO DINHEIRO, AO PRODUTO NACIONAL, AO STATUS DE CADA INDIVÍDUO DA SOCIEDADE”.

Joseph Beuys

Vivemos num contexto que tende a valorizar aquelas que são as expressões artísticas da classe dominante, ou, pelo menos, as formas e objectos de arte cuja estética se torna vendável no mercado económico global. Assim sendo, grande parte da sociedade vive nesse mundo de “ilusão” criado pelas imagens dominantes cuja apreciação, antes de apelar à reflexão, visa, sobretudo, vender: imagens, produtos, serviços padronizados numa estética ideal.

Paralelamente a esta sociedade em que todos “compram” o que julgam ser o objecto e o objectivo das suas vidas, há uma outra “viagem” social, uma realidade que se vive no submundo à margem da imagem que circula. Aquela sub-“cultura” local, aqueles objectos particularmente desadequados, aqueles rostos que não cabem nos cartazes da moda, aqueles “bocados” de carne que não queremos nem desejamos ver, porque, na (nossa) realidade eles não estão lá. Vagueiam num outro mundo qualquer, que não é este. E ali permanecem até que uma câmara e um texto os dotem de vida própria, os levem ao centro do mundo, colocando-os face a face com esta realidade tornando impossível virar a cara. É a outra face da moeda, uma face tão insuportável que desejamos “escancarar” e “esborrachá-la” na cara da estética cultural que teima em não aceitar que o feio pode ser tão horrendo que dele nem aceitemos a sua existência.

Com o projecto “Na casa de...” pretendemos “penetrar” essa sociedade minoritária (ou não) e trazer com a dinâmica do texto e da imagem fotográfica estes rostos e estes fragmentos ao centro da humanidade.

Os nossos procedimentos passaram por, num primeiro momento, fotografar os espaços habitados por famílias, ou pessoas sozinhas já com idade avançada a viverem em situações de exclusão social resultantes de: precariedade económica e social, abandono, doença, isolamento e solidão.

Fotografámos a casa dessas pessoas, captando o espaço tal como ele é.

Os residentes que optaram por se deixar fotografar foram integrados na imagem principal da casa ou numa outra situação, havendo o cuidado de preservar a sua identidade.

Num segundo momento, fotografámos objectos da casa em pormenor como: bibelôs e outros objectos relevantes, respeitando sempre a privacidade das pessoas, fotografando apenas o que foi autorizado pelos residentes das mesmas.

Os nossos objectivos com este trabalho são:

- **Divulgar** e **denunciar** a miséria e a pobreza dos seres humanos que habitam este tecido social, confrontando, ao mesmo tempo, os cidadãos, com uma leitura tão irónica quanto real, sobre os pormenores que pontuam as suas formas de vida, os seus “objectos de arte”, a “cultura” estética possível num meio onde o conceito de dignidade nem sequer existe;
- **Sensibilizar** o cidadão comum para o facto de que existe esta realidade que é pautada pela ausência de qualquer apoio, seja da família, seja de qualquer outra instituição.

Passar a mensagem é o grande objectivo geral. Passar a mensagem para assim criar, quem sabe, uma maior consciência na forma de vida que pauta a sociedade actual e talvez, talvez... gerar uma maior solidariedade nos actos, nas condutas e nos raciocínios de uma massa de “gente” que teima em não querer VER. A imagem apela ao sentido, o texto constrói a história possível, a real, juntos procuram que estes fragmentos penetrem o universo sensível e emocional num exercício de exploração da criatividade do que é SER, assim, ali, da forma mais crua possível, naquele outro mundo.



EXPOSIÇÃO

Biblioteca da Faculdade de Letras – UP (19 a 22 de Junho)

A Sociologia Portuguesa nos livros

Aproveitamos esta ocasião para realizar uma exposição de obras da sociologia portuguesa presentes no acervo da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A iniciativa de divulgação e valorização deste património conta com a competente e dedicada colaboração da Direção da referida Biblioteca.

Inauguração: Dia 19 de Junho, 14H00 – Átrio da Biblioteca da Faculdade de Letras

Isabel Leite (FLUP)

João Emanuel Leite (FLUP)

João Teixeira Lopes (FLUP)

Manuel Carlos Silva (ICS-UM)

LANÇAMENTO DE LIVROS



Durante os dias 21 e 22 estão previstos 9 lançamentos de livros na tenda central, na FLUP, em horário a consultar no dia. **NÃO FALTE.**



FEIRA DO LIVRO

Durante os dias 21 e 22 realizar-se-á uma Feira do Livro na tenda Oeste, na FLUP, a funcionar entre as 10 horas e as 19 horas. Estarão presentes mais de uma dezena de editoras.



MOSTRA DE CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

Durante os dias 21 e 22 vários centros de estudos estarão presentes na tenda Este, na FLUP, entre as 10 horas e as 19 horas.

Poderá conversar com os colegas investigadores presentes, trocar impressões, conhecer projetos em curso, obter documentação, partilhar experiências.



MERCHANDIZING APS

Durante todo o VII Congresso estará disponível um ponto de venda de produtos da APS.



JANTAR DO CONGRESSO

Dia 21 de Junho, 21H00 – Serra do Pilar



Com uma vista única sobre a cidade do Porto e a proximidade dos festejos dos Santos Populares – nomeadamente do famoso São João portuense – propõe-se um jantar tradicional e alusivo à época.

Ementa:

Aperitivos: Rissóis de carne, rissóis de camarão, pastéis de bacalhau e croquetes

Bebidas: Água, sumos, sangria, vinho maduro branco e tinto

Sopa: Caldo verde

Pratos principais: Sardinhas assadas com broa, batata cozida, pimentos e salada (de tomate, alface e pepino) e Febras assadas

Sobremesas: Buffet de bolos variados e buffet de fruta laminada

Café

Preço: 20 euros / pessoa (consulte o site do VII Congresso, reserve a sua entrada)